

Observatório de Tecnologias da Internet Portuguesa

O **Capítulo Português da Internet Society** desenvolveu nos últimos meses o "**Observatório de Tecnologias da Internet Portuguesa**" que, como o nome indica, faz um levantamento do grau de adoção de normas (de segurança e outras) pelos principais atores da Internet portuguesa, incluindo os sites mais relevantes, os ISPs e algumas empresas de *hosting* de páginas. Os resultados dos testes são atualizados todos os meses e as principais conclusões das análises são também mensalmente publicadas na publicação **Observatory Highlights**.

O observatório, cujo lançamento é agora oficial, monitora mais de **1300 domínios portugueses**, quer do ponto de vista da segurança dos sites web que lhe estão associados (DNSSEC e qualidade do HTTPS), quer do ponto de vista do serviço de correio eletrónico associado a cada um deles. Para efeitos de comparação e *benchmarking*, são também analisados os **1000 domínios mais populares do mundo**. Para além disso, o observatório monitora a adoção do IPv6 em Portugal e a adoção de normas de segurança do encaminhamento BGP pelos ISPs portugueses. Finalmente, o observatório analisa a oferta de serviços de *hosting* de páginas e correio eletrónico pelas **5 empresas de maior número de registo de domínios em .PT**.

O **quadro de honra** da segurança em Portugal corresponde a um conjunto de sites de entidades públicas (**cm-portimao.pt**, **arquivo.pt**, **www.fccn.pt**, **ipb.pt**, **www.dges.gov.pt**, **www.uevora.pt** e **webcheck.pt**), associações (**ami.org.pt**, **isoc.pt**, **www.dns.pt** e **confio.pt**) e empresas (**www.credibom.pt**, **serbenfiquista.pt**, **estorilsolcasinos.pt**, **teste-ovh-isoc.pt** e **lusa.pt**). No entanto, a maioria dos sites do Estado Português não merece essa distinção. Em contrapartida, o quadro de honra internacional é liderado **pelos sites do Estado americano e pelo site europa.eu na UE**.

A análise mostra claramente que a atenção com a segurança na Web em Portugal é em média inferior do que nos 1000 sites mais populares do mundo. A adoção de HTTPS/TLS é hoje em dia generalizada pois 88,2% dos sites mais populares a nível mundial suportam HTTPS/TLS, mas só 82,9% dos sites mais populares em .PT e 85,9% dos sites do Estado Português suportam HTTPS/TLS. Infelizmente, a correta adoção deste suporte é francamente inferior pois em todos os grupos analisados o suporte da versão atualmente recomendada (TLS 1.3) é sempre inferior a 50%, e o suporte de versões consideradas perigosas é sempre superior a 40%. Isto revela falta de comprometimento sério com a segurança dos sites.

De forma geral, a adoção de TLS pelos servidores de *email* dos domínios é, em quantidade e qualidade, muito inferior à que se verifica nos servidores de web. Adicionalmente, a correta adoção de medidas contra ataques de *phishing* no *email*, sendo muito baixa a nível global, é ainda mais baixa em Portugal do que mundo, dececionante a nível dos servidores do Estado Português e totalmente ausente nos servidores dos *Top-5 web hosting providers* de Portugal. Este estado de coisas revela uma total falta de atenção a este serviço e desconsideração pela proteção dos utilizadores contra ataques de *phishing*.

Na apresentação pública do Observatório, Nuno Guimarães, presidente da associação ISOC Portugal Chapter e José Legatheaux, membro da associação responsável pelo observatório, declararam que esta é uma demonstração prática do empenho do ISOC Portugal para que a Internet portuguesa seja tão segura quanto possível e possa ombrear com o que melhor se faz no mundo em termos de segurança, especialmente ao nível da presença do Estado Português na Internet e de outros atores portugueses relevantes neste espaço. A associação ISOC Portugal Chapter agradeceu também à **Internet Society** e à **Internet Society Foundation**, pelo apoio financeiro na montagem do Observatório. Esta é uma atividade diretamente alinhada com a missão global da **Internet Society**.